Vipassana Newsletter

Na tradição de Sayagyi U Ba Khin, conforme ensinamentos de S. N. Goenka

Vol.29, No 1 e 2 - maio e setembro, 2002 Publicada três vezes ao ano.

Palavras de Dhamma

O discípulo deveria associar-se a um amigo sábio que detecta seus erros e aponta suas virtudes, um guia que lhe revela um tesouro escondido. É uma felicidade, nunca um desgosto, para aquele que se alia a um amigo tão inteligente. Se você encontrar uma companhia sábia com quem conviver, alguém que leva uma vida virtuosa e aplicada, deve viver com essa pessoa de forma alegre e alerta, vencendo todos os obstáculos

Vinte dentro, vinte fora, vinte fortes

Junto com dois outros homens, antigos alunos, tive a sorte de servir em um curso recente de 10 dias na prisão de segurança máxima Donaldson, Alabama. Este foi um dos acontecimentos mais comoventes e inspiradores de toda minha vida. E foi, certamente, um grande desafio para os vinte alunos e para todos os envolvidos. Mas, no final do curso, um dos alunos comentou "20 dentro, 20 fora, 20 fortes."

A prisão de Donaldson é o estágio final do Departamento Penitenciário do Estado do Alabama, um sistema que está, segundo as últimas notícias, com poucos recursos, poucos funcionários e superlotado. O mero fato de ter-se realizado um curso de dez dias de Vipassana nessa instituição, no seio de uma área dominada pelos "bíblias" é, em si, algo de muito surpreendente Donaldson é um local muito perigoso, um depósito para os prisioneiros mais problemáticos do Estado. Antes do início do curso, recebemos instruções de segurança para nos ensinar o que fazer caso fossemos feitos reféns. Durante nossa estada, fomos constantemente alertados: "Lembrem-se sempre onde estão, eles são boas pessoas mas podem matá-los." Não era um pensamento agradável mas nós nos sentimos seguros tendo a meditação como refúgio. Às vezes a dicotomia da situação parecia surreal: nós três presos naquele reino infernal, buscando ajudar a trazer o sublime aprendizado do Dhamma para aqueles seres humanos tão necessitados e sofredores. Nós, as vezes, ríamos daquela situação mas, ao mesmo tempo, estávamos atentos à seriedade do momento.

Também estávamos atentos ao fato de que, provavelmente, essa era a primeira vez que cidadãos livres haviam entrado em um presídio de segurança máxima e permanecido encerrados nele, junto com os presidiários, por um período de tempo tão longo. Foi uma decisão louvável e corajosa do diretor do presídio que permitiu que o curso acontecesse.

Nossos quartos eram localizados numa área destinada aos guardas, exatamente em cima do ginásio onde o curso estava ocorrendo. Nós dormimos em colchões sobre o chão de cimento. Havia um banheiro comunitário e uma pia que nos proviam com o necessário mas com pouca privacidade. Toda noite um guarda trancava-nos separados dos alunos.

No dia 1, durante a rotineira contagem da parte da tarde, que ocorria ao longo d a meditação de 2:30 e 3:30, ouviu-se uma notícia por todos os rádios do presídio: "Ginásio oeste, contam-se vinte. Todos meditando." Pode-se imaginar o alvoroço e o interesse gerado no ambiente carcerário. Nós soubemos que apostas haviam sido feitas sobre quantos completariam esses difíceis dez dias. Muito poucos, se é que algum, apostaram em "20 dentro, 20 fora, 20 fortes". Nossos alunos, absolutamente não "prisioneiros" na nossa visão, foram uma inspiração para nós, para os guardas e para os administradores do presídio. Os guardas ficaram boquiabertos com o que estava ocorrendo diante de seus olhos. Seu respeito e admiração pelos presos aumentavam com o passar dos dias e eles rapidamente transformaram-se em aliados e protetores. Em algumas ocasiões, os guardas reprimiram presos, e até oficiais, por atrapalharem o silêncio dos alunos daquela bolha do Dhamma. Eles também ficaram impressionados com a deliciosa comida vegetariana que servíamos aos alunos - essa prisão não serve leite, pão, vegetais ou frutas frescas e o café da manhã era entre 2 e 3 horas da manhã. O primeiro sinal do efeito do curso veio quando os guardas começaram a servir-se e a sentar-se junto com os presos - uma situação inesperada em um ambiente tão inóspito. Quando o tempo esfriou, os guardas esforçaram-se para encontrar papelão e cortar a corrente de vento gelado que soprava perto das camas dos alunos. Esses homens entroncados que, no passado, teriam usado de força ao lidar com os presos, estavam agora servindo-os com uma atenção comovedora. Outros efeitos do curso devem ter se espalhado pela instituição de maneiras que jamais chegarão ao nosso conhecimento.

Com o andamento do curso, as vibrações fortes e positivas criadas puderam ser sentidas. Nossos alunos enfrentaram bravamente seus demônios pessoais. Durante 10 ou 12 horas por dia, Vipassana levou esses alunos aplicados ao fundo de suas mentes, onde está localizado todo sofrimento. Pode-se imaginar o quanto foi difícil para esses homens encarar vicissitudes passadas e presentes. Nós estávamos em dúvida se um dos alunos conseguiria completar o curso. Ele estava claramente fechado, sem expressão facial e sua linguagem corporal imitava um animal enjaulado. Nossas numerosas tentativas de encorajá-lo e conquistar sua confiança foram repelidas com murmúrios quase inaudíveis. Assim continuou por dias até que, finalmente, como ocorre na maioria das vezes, as comportas cederam: um sorriso - o reconhecimento de que ele estava trabalhando profundamente dentro de si - e uma mudança de postura. Nos sentimos aliviados e felizes com o seu progresso. Logo que terminou o silêncio esse estudante falou abertamente sobre o seu conturbado e violento passado. Foi um passo significativo para vencer o sofrimento que o havia aprisionado por tantos anos.

As conquistas desses homens eram de fato surpreendentes quando venciam as dificuldades que surgiam, inevitavelmente , durante esse processo tão Profundo. Alguns guardas chamaram Vipassana de um acampamento de treino Mental.Outros associaram Vipassana com o processo de desintoxicação mental. Não é uma proeza pequena completar o curso. Ainda assim, apesar das enormes dificuldades causadas principalmente pelas condições inadequadas - um chuveiro, dois banheiros e uma pia - essas pessoas persistiram com determinação e tenacidade. Ficou óbvio que o sofrimento é um companheiro silencioso e constante na vida desses homens e que a sua consciência disso é um fator poderoso e motivador. Algumas vezes, pedíamos que eles trabalhassem com menor intensidade. Um dos alunos, aparentemente o candidato menos óbvio, vivera 31 dos últimos 35 anos na cadeia e havia suportado numerosas facadas e surras ao longo de sua vida tão violenta. No entanto, esse homem entrou na meditação como a proverbial ***"sopa no mel"***. Até nos períodos de intervalo era visto sentado na sala de meditação, observando a cada momento a realidade que surgia no seu interior. No meio do curso ele deu seu sorriso desdentado e declarou: "se melhorar mais ainda não vou agüentar"

No final, quando chegou a hora da cerimônia de formatura (esta é realizada somente em cursos nas prisões), havia certo receio sobre o que os alunos diriam. Nesse momento, todos estavam muito felizes e excitados com suas conquistas. Esses homens são mais acostumados ao desânimo da perda do que ao entusiasmo do sucesso. Nossa preocupação era a de que, em seu entusiasmo, pudessem agir de modo pouco adequado. Mas, mais uma vez, eles se saíram muito bem. Cada um deles ficou de pé e contou sua estória com sentimento de respeito e agradecimento. Junto com os alunos havia 3 Imans (líderes religiosos) de tradições muçulmanas, assim como 2 Evangélicos e alguns seguidores da religião Batista. Todos falavam sobre como Vipassana os havia ajudado a compreender mais profundamente

Índice

Vinte dentro, vinte fora, vinte fortes 1

Perguntas e Respostas 2

Curso em Presídio Mexicano ...2

Calendário de Cursos 2

Boletim Brasil 3

Vipassana Newsletter Online (em inglês)
http://www.dhamma.org/os
username: oldstudent
password: behappy

suas próprias religiões. Um dos homens, que durante o curso havia lidado com um forte medo de que sua raiva fosse dominá-lo novamente, e de que ele teria de voltar à prisão, olhou-nos com as lágrimas escorrendo pelo rosto. Foram poucas as suas palavras, mas o sentido de remorso pelas ações passadas, esperança com relação ao futuro e gratidão pelo ensinamento do Dhamma, foram muito inspiradores.

Ehi-passiko (venha e veja) funciona tanto no "mundo livre" como no ambiente das prisões. Assim que os (agora antigos) alunos voltaram para o contato com a população carcerária, palavras sobre essa experiência transformadora logo se espalharam. Como resultado disso, 24 presos já se inscreveram para o próximo curso. A administração presidiária nos informou que eles não tinham feito nenhum aviso ou induzido ninguém a se inscrever.

A administração de Donaldson continua a apoiar as conquistas dos alunos, oferecendo um local onde podem meditar em grupo duas vezes por dia. Todo domingo, quando a prisão está tranqüila, eles meditam continuamente por 3 horas, começando às 5:30 da manhã.

Em 16 de maio, no final do segundo curso, Goenkaji irá a essa prisão para meditar com os alunos de ambos os cursos e conversar com a gerência da prisão, os presos e o departamento de guardas.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Recentemente, durante um curso em Lenox, Massachusetts, Goenkaji respondeu às perguntas da noite , nos dias 8 e 9. As seguintes perguntas foram extraídas dessa ocasião e editadas para o Newsletter.

Pergunta: Eu estou trabalhando em um local onde eu talvez esteja quebrando minha *sila*. Eu sei que não devo me envolver em qualquer tipo de trabalho que prejudique outras pessoas. Por exemplo, construir mísseis irá certamente machucar alguém e eu obviamnete não irei fazê-lo. Mas, eu trabalho em uma construtora de produtos terceirizados cujo uso não sei qual será. Se eu souber que estão sendo usados para matar pessoas então, obviamente, isso não é bom. O que fazer quando não se sabe?
Goenkaji: Você produz uma faca e as pessoas a usam para cortar legumes. Mas se alguém a usa para matar outra pessoa, não é sua responsabilidade. Se você vende uma faca que você sabe será usada para matar alguém, então isso não é bom; caso contrário, você não tem a intenção de machucar ninguém.

Pergunta: Então desde que você não tenha a intenção ...
Goenkaji: Sim, isso é o mais importante.

Pergunta: Investir no mercado financeiro é prejudicial ou tudo bem? Porque o meu lucro pode ser perda para alguém que eu nem ao menos conheço.
Goenkaji: Se a sua intenção é prejudicar os outros então é errado investir. Se você está apenas tentando ganhar algum dinheiro então não há nada errado com isso. Mas, independentemente de quanto ganhar, é importante prestar atenção a como você está usando esse dinheiro. Se o dinheiro for utilizado apenas para inflar o ego - "olha como eu sou mais rico que todos, eu sou um centímetro mais alto que todo mundo" - então isso é loucura porque estes ganhos não estão sendo benéficos para você. Quando você ganha dinheiro, esse dinheiro veio da sociedade, logo, é seu dever dividi-lo com a sociedade. Se você tem esse tipo de intenção, então ganhar dinheiro não é ruim. Quem é chefe de família precisa ganhar dinheiro. Você não é um monge.

Pergunta: Mas alguém pode estar sendo prejudicado.
Goenkaji: Você não pode fazer nada a respeito disso. Você está somente tentando ganhar dinheiro. Se você fizer uso do dinheiro de maneira apropriada então não há nada de errado. Sua intenção não é ferir ninguém. Se você faz algo, intencionalmente, para prejudicar alguém, então está errado.

Pergunta: Por favor, ajude-nos a entender como integrar Vipassana no mundo dos negócios?
Goenkaji: Vipassana deve ser integrado na vida de cada um. Um empresário tem muitas responsabilidades e precisa lidar com muitas pessoas - os empregados, operários da fábrica ou administradores. Ou funcionários do governo, entre outros. Vipassana ajudará a lidar com as pessoas de uma maneira mais amigável, porque sua mente estará cheia de amor e compaixão. Então, quando surgir uma situação qualquer que lhe perturbe, você aceita o fato: agora minha mente está perturbada. Apenas observe as sensações por algum tempo e você perceberá que a sua mente irá se tranqüilizar. Com uma mente calma e tranqüila, uma mente equilibrada, qualquer decisão tomada será uma boa decisão. Você conseguirá resolver facilmente qualquer problema que aparecer.

Pergunta: Durante o curso é fácil manter a sila, mas fora daqui isso não será tão fácil.
Goenkaji: Você aprende aqui como manter sua sila lá fora. Você não pratica sila num curso de 10 dias e depois a esquece. Essa técnica irá ajudá-lo. Você irá compreender, através dessa técnica, que não pode quebrar sua sila sem gerar alguma impureza na sua mente. E você perceberá que quando gera qualquer tipo de impureza na sua mente - raiva, ódio, ego, paixão, qualquer coisa - você perde o equilíbrio da mente, você começa a sofrer. Em qualquer ocasião que quebre sua sila você estará criando seu próprio sofrimento. No nível intelectual você compreende que está mantendo sua sila para ajudar os outros, para não machucar os outros. Mas, no fundo, você também entende: eu não estou servindo ninguém por manter minha sila, eu estou ajudando a mim mesmo. Com a sila eu me mantenho feliz e em paz, além de ajudar os outros a continuarem felizes e em paz.

Curso em Presídio Mexicano

O primeiro curso de 10 dias em um presídio latino-americano surgiu logo após uma funcionária do sistema penitenciário mexicano ter resolvido fazer seu curso de vipassana e ter relatado sua experiência à sua chefa. A Diretora Geral gerencia 20 unidades no Estado do México e, após ter assistido ao vídeo ***Tempo de Espera,Tempo de Vipassana*** inspirou-se e demonstrou interesse em organizar um curso. Ocorreram 3 reuniões e 1 palestra proferida por um professor assistente. Em seguida, 12 pessoas de diferentes unidades do sistema penitenciário fizeram cursos de vipassana. Este foi o principal pré-requisito para se organizar um curso em prisões. Após mais 2 reuniões com autoridades, a data e o local foram definidos para a realização do curso.

O curso ocorreu em março de 2003 na Prisão de Santiaguito, no Estado do México, na Unidade de Almoloya de Juarez. Esta unidade, que abriga cerca de 1.500 internos, foi modelo para presídios latino-americanos e, atualmente, mais uma vez, mostrou-se pioneira ao implementar um curso de vipassana. O curso, na realidade, ocorreu em uma pequena unidade separada, localizada em frente da sede do complexo. Tratava-se de um espaço completamente independente, onde cada detento dispunha de seu próprio quarto e havia ainda uma espaçosa área aberta reservada para caminhadas.

Após entrevistas com mais de 30 internos (todos a poucas semanas de serem colocados em liberdade), 18 foram escolhidos para o curso. O grupo que incluía assassinos, seqüestradores, assaltantes, traficantes de armas e de drogas, estava extremamente motivado e trabalhou seriamente. Houve pouca perturbação e nenhum dos alunos, em momento algum, pediu para deixar o curso. Durante e após o curso, todos expressaram sua gratidão e sua determinação de mudar suas vidas.

A TV e a imprensa compareceram à recepção no Dia 11 e, no dia seguinte, pelo menos, 5 jornais noticiaram a bem-sucedida conclusão do curso. As autoridades estão muito satisfeitas com o desfecho favorável da experiência e desejam estabelecer um programa de vipassana em caráter permanente e contínuo na Unidade de Almoloya até o final do ano. A Associação Vipassana do México promoverá, em breve, um encontro com autoridades, com vistas a definir as bases desse programa.

Calendário de Cursos de Meditação Vipassana em Dhamma Santi, em Miguel Pereira,no Rio de Janeiro

07 a 18 mai., 2003 - curso de 10 dias
02 a 13 jul., 2003 - curso de 10 dias
16 a 27 jul., 2003 - curso de 10 dias
30 jul. a 10 ago., 2003 - curso de 10 dias
08 a 19 out., 2003 - curso de 10 dias
27 dez. a 06 jan., 2004 - curso de 10 dias
07 a 18 jan., 2004 - curso de 10 dias
21 jan. a 1 fev., 2004 - curso de 10 dias
04 a 15 fev., 2004 - curso de 10 dias
21 abr. a 02 mai., 2004 - curso de 10 dias
03 a 11 mai., 2004 - curso de SATIPATTHANA em português/inglês

Notas

Informações sobre as datas de início e de término dos cursos de meditação podem ser obtidas pelo telefone (21) 2221-4985, pela internet em http://www.portuguese.dhamma.org e por email: info@br.dhamma.org

Se desejar se inscrever em algum curso nestas datas, pode mandar sua inscrição para: Associação Vipassana do Brasil, Rua Almirante Alexandrino 3051, Santa Teresa, 20241-262 - Rio de Janeiro - RJ, Telefones (21) 2221-4985 e 2558-2900.

Lembramos aos antigos alunos de Vipassana que podem, sempre que desejarem, acessar o site Vipassana na internet em www.dhamma.org/os , lembrando das senhas pessoais e intransferíveis, a saber, username:**oldstudent** e password: **behappy** . Ressaltamos que somente antigos alunos que tenham completado, pelo menos, um curso de 10 dias podem acessar o site utilizando-se das senhas supra-citadas.

Os cursos de Satipatthanapossuem os mesmos horários e a mesma disciplina dos cursos de 10 dias. A diferença é a de que, nas palestras gravadas da noite, Goekaji examina o Sutra Satipatthana. Este é o principal texto onde o Buda explica de forma sistemática a técnica de Vipassana. Tais cursos estão abertos a antigos alunos sérios que tenham completado, pelo menos, 3 cursos de 10 dias; estar praticando a técnica, pelo menos, por 1 ano; não ter praticado qualquer outra técnica de meditação desde o seu último curso com Goenkaji ou outro professor assistente; estar tentando manter a prática diária; tentar manter os 5 preceitos da vida, mantendo o terceiro preceito - abster-se de conduta sexual inadequada - e o quinto preceito - abster-se de intoxicantes - no momento da inscrição do curso.

Continue a semear e a colher os frutos de Dhamma

Vipassana Newsletter Online (em inglês)
http://www.dhamma.org/os
username: oldstudent
password: behappy

Vipassana

NOTÍCIAS BRASIL

Na tradição de Sayagyi U Ba Khin, conforme ensinamentos de S. N. Goenka

nº 9 - maio de 2003

Dormitório Feminino

INAUGURAÇÃO DE DHAMMA SANTI

A Associação Vipassana do Brasil anuncia que o primeiro centro de Meditação Vipassana na tradição de Sayagi U Ba Khin conforme ensinamentos de S. N. Goenka foi inaugurado no dia 07 de maio de 2003 com a realização de um curso de 10 dias.

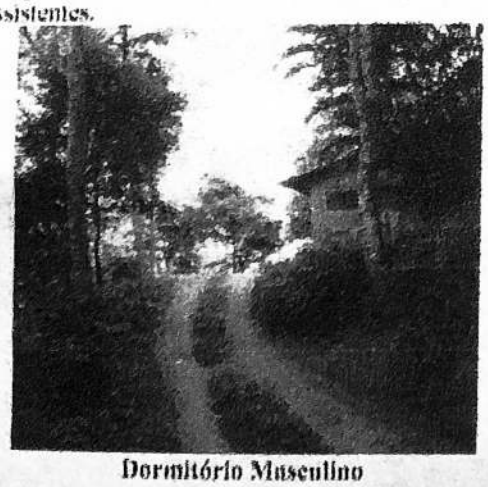
Dhamma Santi funcionará em caráter permanente e estão previstos cursos regulares de 10 dias nos próximos 2 anos. Vide calendário, em anexo.

O novo centro de meditação vipassana do Brasil está localizado na Avenida de Maria Luiza 2605, na periferia de Miguel Pereira, RJ, a cerca de 119 km da cidade do Rio de Janeiro, 391 km de São Paulo e 36 km de Vassouras. A cidade tem clima ameno e noites bem frias no inverno. Dhamma Santi está a 15 km do centro de Miguel Pereira, na estrada que liga esta cidade serrana à Sacra Família, Morro Azul e Vassouras.

A região é bem servida de transportes. Quem quiser utilizar ônibus, poderá partir de qualquer rodoviária do País e se dirigir diretamente a Miguel Pereira. Se quiser utilizar automóvel, quem vier do Rio de Janeiro ou de São Paulo, deverá tomar a Rodovia Presidente Dutra. A estrada é bem sinalizada.

No primeiro curso de 10 dias realizado em Dhamma Santi, inscreveram-se, no total, 23 alunos, 11 mulheres e 12 homens, 6 alunos antigos e 6 alunos novos, 04 alunas antigas e 5 alunas novas, além de 3 servidores.

Os antigos alunos interessados em prestar serviço voluntário em Dhamma Santi por longos ou por curtos periodos poderão entrar em contato com a Associação Vipassana Brasil diretamente e se oferecer para servir. O funcionamento de Dhamma Santi depende da boa vontade e da disponibilidade de servidores. Contamos com a colaboração de todos os antigos alunos de S.N.Goenka e de seus professores assistentes.



Dormitório Masculino

O SIGNIFICADO DA PALAVRA "SANTI"

A palavra *santi* em Pali significa paz, tranquilidade. Deriva da palavra *sammati* - acalmar-se, apaziguar-se, cessar, encontrar pouso, repousar. Santi é uma das poucas palavras do idioma Pali, cuja raiz permanece nos idiomas indo-europeus, seu significado se mantem inalterado, e seja em qual língua for, continua a ter um tom positivo. Seja a palavra *saint* em inglês, *saint* em francês,, *santo* em espanhol, italiano e português, a palavra manteve seu sentido inspirador através dos tempos e em todos os idiomas.

Mas o que é ainda mais especial e fará os alunos ainda mais felizes, é que não há quase nenhum centro com o maravilhoso privilégio de ter seu nome mencionado - e quando isso acontece, nunca mais de uma vez (*Sumeru*, *Neru*, *Dipa*) nos cânticos matinais. Já *santi*, quando Goenkaji encerra a parte em Hindi do cântico matinal cotidiano e começa a parte em Pali, pelo menos durante cinco manhãs ele começa com um convite aos seres sagrados de todas as partes do universo e estará recitando a raiz do nome do centro repetidas vezes.

Que milhares e milhares de seres se juntem aos alunos e os ajudem a obter a semente de Dhamma.

Informações sobre Vipassana poderão ainda ser obtidas no site www.portuguese.dhamma.org, pelo telefone (21) 2558-2900, por e-mail em info@br.dhamma.org ou ainda no endereço Rua Almirante Alexandrino 3051, Santa Teresa, Rio de Janeiro - RJ.

Sala de Meditação

UM POUCO SOBRE AS OBRAS

As obras para a construção de Dhamma Santi, financiadas por doações de antigos alunos, foram iniciadas em novembro de 2002. Começaram pela construção da sala de meditação e pela reforma de duas casas a serem usadas como dormitórios. A casa original foi adaptada para abrigar os refeitórios feminino e masculino, a cozinha e o alojamento para os professores. Ainda falta construir a cisterna e finalizar as construções iniciadas.

Uma vez concluídas as obras o centro poderá abrigar cursos para cerca de 45 alunos e 4 servidores. A área do Dhamma Santi é de 34 hectares, o que permitirá uma futura expansão desse projeto.

O projeto inicial visou apenas atender às necessidades emergenciais a fim de viabilizar a realização dos cursos no local. Vale esclarecer que ainda serão necessários alguns ajustes e a instalação de equipamentos e de utensílios para trazer maior conforto aos alunos e servidores.

Graças à generosidade de antigos alunos, brasileiros e estrangeiros, foi possível comprar o terreno e iniciar a construção do primeiro centro de meditação Vipassana da América latina. Somente como o apoio de antigos alunos será possível a melhoria e a manutenção do mesmo.

Como ajudar?

FINANCEIRAMENTE

Além da maneira tradicional (depósito na conta da Associação Vipassana), há a opção de fazer doações mensais, no valor desejado. Para isso, você pode pedir ao seu banco para programar débitos automáticos ou DOC mensal em favor da conta da Associação, **Banco Itaú, Agência 0380 (Glória), Conta corrente 54080-7**. Independentemente da forma como a doação será feita agradeceríamos informar à Gisa (21 34672897) para que possamos contabilizar sua doação e enviar-lhe um recibo.

DOAÇÃO DE SERVIÇO

Ainda são bem-vindos diversos tipos de serviços como de marcenaria ou ajuda na limpeza das casas e do terreno. Para doar serviço por favor contate Leila Macedo (leimacedo@ig.com.br)

OUTRAS DOAÇÕES

A Associação aceita doações mensais pagas por intermédio de cartões de crédito VISA ou MASTERCARD. Para doar material, móveis, equipamentos ou utensílios por favor entre em contato com info@br.dhamma.org

MEDITAÇÕES EM GRUPO

Lembramos que já existem 2 locais formalmente autorizados pelos professores assistentes de Goenkaji para reunirem antigos meditadores para meditações em grupo:

No Rio de Janeiro, Rua Áurea 48, Santa Teresa, às 19h00, todas as quartas-feiras. Pede-se chegar com 10 minutos de antecedência.

Em São Paulo, no Colégio Nossa Senhora do Rosário, na Rua Domingos de Morais 2958, Vila Mariana, às 19h30, todas as quartas-feiras.

Notícias da América Latina

Calendário de Cursos de Meditação Vipassana na América Latina

Argentina
24 set. a 5 out., 2003 - Curso de 10 dias
8 a 19 out., 2003 - Curso de 10 dias
Contato: info@ar.dhamma.org

Bolívia
4 a 15 jun., 2003 - Curso de 10 dias
Contato: info@bo.dhamma.org

Chile
21 mai. a 1 jun., 2003 - Curso de 10 dias
10 a 21 set., 2003 - Curso de 10 dias
Contato: info@cl.dhamma.org

Colômbia
25 jun. a 6 jul., 2003 - Curso de 10 dias
10 a 21 dez., 2003 - Curso de 10 dias
Contato: info@co.dhamma.org